

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 001

CNS 0

Designação Netos I

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Moderno/Contemporâneo

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 84, n.º 101503 001.

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional Estrada nº 1007

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e Quartzitos

Freguesia Almagreira

Relevo Colina Suave

Concelho Pombal

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Baldio

CMP 1:25000 262 M -45014 P 37483

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Indícios de estruturas subterradas

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado "Pequena elevação em cuja vertente Este ocorre cerâmica de construção e cerâmica comum de cronologia moderna / contemporânea." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 84, n.º 101503 001)

Cronologia dos materiais Moderno/Contemporâneo

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial da estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer das prospeções não foi possível observar vestígios arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação observada no terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar e validar a informação recolhida no anterior Estudo Ambiental (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 84, n.º 101503 001).

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Sem interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Frequente
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Médio
Valor simbólico	Reduzido

1
0
0
1
1
2
1

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	4
Classe de Valor Patrimonial	D
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

0
0

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 002

CNS 0

Designação Netos II

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 84-85, n.º 101503 002

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia Almagreira

Relevo Colina Suave

Concelho Pombal

Coberto vegetal Arvoredo denso (pinhal)

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 262 M -44541 P 38011

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Encosta de pendor pouco acentuado onde ocorrem materiais líticos à superfície, nomeadamente núcleos, lascas residuais e outros instrumentos líticos. Pela observação da topografia do terreno conjuntamente com a / Carta Geológica podemos inferir que os materiais arqueológicos ali depositados não se devem encontrar muito distantes da sua origem, ou do estrato onde originalmente foram depositados, sendo estes do Miocénico e Plistocénico" (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 84-85, n.º 101503 002)

Cronologia dos materiais Pré-história

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Vestigial

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer das prospeccões não foi possível observar vestígios arqueológicos à superfície do terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar e validar a informação recolhida no anterior Estudo Ambiental

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Razoável
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Metade
Valor Patrimonial 12,143	
Classe de Valor Patrimonial B	
Valor do Impacte Patrimonial 31,875	
Classe de Impacte Patrimonial C	

Imagem:

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 003

CNS 0

Designação Netos III

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação

Período Pré-história

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 85, n.º 101503 003

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e quartzitos

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Arvoredo denso (pinhal)

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 262 M -43959 P 38627

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Vestigial

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer das prospeções não foi possível observar vestígios arqueológicos à superfície do terreno, devido à densa vegetação observada no terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar e validar a informação recolhida no anterior Estudo Ambiental (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 84, n.º 101503 001).

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

2
0
0
4
5
5
1

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Metade
Valor Patrimonial 12,143	
Classe de Valor Patrimonial B	
Valor do Impacte Patrimonial 31,875	
Classe de Impacte Patrimonial C	

5
3

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 004

CNS 0

Designação Via Olisipo - Conimbriga: Troço Martingança - Soure**Tipo de Sítio** Via**Classificação****Período** Romano**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 87-88, n.º 061509 004**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional **Estrada nº** 589**Lugar****Âmbito geológico** Arenitos e quartzitos**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 250 **M** -41321 **P** 42303**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Destruído**Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

"Proveniente de Lisboa e dirigindo-se para Conimbriga, este antigo eixo viário romano encontra os corredores definidos para a Alta Velocidade a Noroeste de Martingança, cerca do PK 6+500, quer para o traçado 2, quer para o traçado 1, ambos no local em que são atravessados pela actual EM 589, cujo trajecto deverá corresponder, grosso modo, ao da antiga via romana. O local em que a antiga via Olisipo - Conimbriga atravessa o corredor do traçado 1, corresponde à Quinta da Madalena, na qual existem vestígios arqueológicos que, segundo alguns autores, devem ter pertencido a uma importante villa." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 88, n.º 061509 004)

Descrição das estruturas**Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura**

Observações

No decorrer dos trabalhos de campo não foram identificados vestígios da antiga via romana, que deve constituir uma via "fóssil". Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação
 Valor da inserção paisagística
 Valor da conservação
 Valor da monumentalidade
 Valor da raridade (regional)
 Valor científico
 Valor histórico
 Valor simbólico

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

0

Intensidade de afetação

0

0

Área afetada

0

0

0

Valor Patrimonial 0

0

Classe de Valor Patrimonial

0

Valor do Impacte Patrimonial 0

0

Classe de Impacte Patrimonial**Imagem:**

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 005

CNS 0

Designação Cemitério de Soure**Tipo de Sítio** Cemitério**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 85-86, n.º 061509 001**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 589**Lugar****Âmbito geológico** Arenitos e argilas**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 250 M -41299 P 42451**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 9,4286	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 006

CNS 2705

Designação Quinta da Madalena

Tipo de Sítio Vestígios de superfície

Classificação Vestígios arqueológicos

Período Pré-história

Legislação PDM de Soure, art.º 7º e 23º

Romano

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 85-86, n.º 061509 001

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) /www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 589

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e argilas

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 250 M -41536 P 42690

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Da Quinta da Madalena, provém uma ara epigrafada dedicada a uma divindade indígena, ara esta que é referida em abundante bibliografia arqueológica. Augusto dos Santos Conceição refere o achado, juntamente com a referida ara, de "cerâmica de construção, mós, moedas do século III e IV". J. Cardim Ribeiro adianta que a importância dos achados sugere estarmos perante uma possível villa. Durante o trabalho de campo, foi possível identificar duas áreas de concentração de materiais de superfície: uma em torno do edifício principal da Quinta da Madalena, e outra já a Norte da EN 348, entre esta e a ribeira de Anços, onde ocorrem fragmentos de cerâmica de construção (tegula e imbrex) mas também cerâmica comum.

As duas áreas de concentração de materiais romanos proporcionaram também algum material lítico, em quartzito mas também em sílex. (...) Ainda em relação à ocupação Romana e

Pré-Histórica e aos factores geológicos da zona, podemos constatar um aproveitamento lógico das argilas e margas que surgem espontaneamente à superfície, bem como dos estratos de seixos rolados como fonte de matéria-prima da ocupação pré-histórica, ambos pertencentes ao Miocénico e Paleogénico Indiferenciado." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 86, n.º 061509 001) "Segundo o "Diario de Noticias" de 22.01.1981, seria datada do sec. II a.C. e encontrava-se a servir de cepo para o esquartejamento de carnes no matadouro municipal de Soure. Teria sido encontrada quando se fizeram escavações arqueológicas na Quinta da Madalena em Soure. Em 1825 foi encontrada uma árula com a inscrição BM PR/ VASECO/ MARI/ NIANVS/ S ANIA/ OIPBE/ S PONO/ MER/ MA, segundo a leitura de Castello Branco, [CASTELLO BRANCO, 1861] posteriormente depositada na Academia das Ciências de Lisboa e na Biblioteca Nacional. [ENCARNAÇÃO, 1975, pp. 296 - 297] Hubner [CIL II, 363] corrige a leitura para "B(ene) MER(ito) /VASECO / MARI/NIANV/S ANIM/O LIBE/S PONO/ MER(enti) MA(xime). Leite de Vasconcelos [VASCONCELOS, 1905, pp. 313 - 314] nada acrescenta à leitura de Hübner; diz contudo que se trata de uma ara muito pequena, 0,18m x 0,05 m (0,07m) que a viu várias vezes no museu da Academia. José Encarnação, [ENCARNAÇÃO, 1975, p. 297] realça unicamente a incerteza do nome e dos atributos desta "divindade". Cardim Ribeiro, [RIBEIRO, 1989, p. 121] após um longo historial sobre o estudo da árula ou da divindade, pelos diferentes investigadores, dá-nos a sua localização nas reservas museológicas da Academia das Ciências de Lisboa (peça nº 245) donde, afinal, nunca terá saído. Descreve-a como uma pequeníssima mas bem proporcionada - e bem conservada - árula, em calcário oolítico amarelado, apresentando-nos a leitura: B(ene) MER(enti)/ VASEGO/ MAR/NIANV/S ANIM/O LEBES/ S(olvit) PONO/ MER(ito)/MA(xime) //. que traduz: "Ao bem merecedor Vasegus, Marinius de boa vontade cumpriu (este voto); coloco(-o) muito merecidamente [RIBEIRO, 1989, pp. 132 - 134]. O cognomen Marinius é bastante raro; em todo o Império Kajanto [KAJANTO, 1965, p. 308] regista-o apenas 31 vezes, em que mais de 1/3

são indivíduos já cristãos. Quanto ao radical de Vasecus, podem apontar-se três interpretações: 1 - do ide. *UES - "humedecer", "molhado", seria uma divindade de expressão aquática. 2. - do ide. * UES - "brilhar"/ *aues - seria uma divindade de cariz astral. 3 - Porém, o verdadeiro sentido de Vasegus parece a Cardim Ribeiro encontrá-lo no ide. *UESU, "bom", radical que se reflecte em múltiplos antropónimos hispânicos. Seria assim uma divindade essencialmente benfazeja [Idem, pp. 138 - 139], que coloca entre finais da 1ª metade do século III e inícios do século IV. O mesmo significado teria Endovéllico, segundo A. Coelho, "o melhor" (optimus) derivado da sua etimologia: (= *nd, (superlativo) + Wellos ("bom", "benevolente", benfazejo") [SILVA, A. Coelho, 1990, p. 282, nota 110]. Além da árula também apareceu cerâmica de construção, mós, moedas dos séc. III e IV [CONCEIÇÃO, 1942, pp. 9 - 12]. Das várias visitas que efectuámos ao local apenas recolhemos um tijolo de sector de coluna e fragmentos de tegulae." (Endovéllico).

Cronologia dos materiais Romano

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer das prospecções não foi possível observar vestígios arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação rasteira observada no terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar e validar a informação recolhida no anterior Estudo Ambiental (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 85-86, n.º 061509 001).

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação Mínima

Valor da inserção paisagística Com interesse

Valor da conservação Desconhecido

5

0

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Escavação

Intensidade de afetação Máximo

Área afetada Minoritária

5

2

EIA (EP) - LFAV Lisboa/Porto: Lote B, Soure/Aveiro (Oiã)

Valor da monumentalidade	Indeterminável	0	
Valor da raridade (regional)	Raro	4	Valor Patrimonial 13
Valor científico	Elevado	5	Classe de Valor Patrimonial B
Valor histórico	Elevado	5	Valor do Impacte Patrimonial 30,875
Valor simbólico	Indeterminável	1	Classe de Impacte Patrimonial C

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 007

CNS 0

Designação Quinta de São Pedro da Várzea**Tipo de Sítio** Capela**Classificação** Interesse municipal**Período** Idade Média**Legislação** PDM de Soure, art.º 7º e 21º

Moderno

ZEP

Contemporâneo

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 86-87, n.º 061509 002; Silva, 2005a**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estradão**Estrada nº****Lugar****Âmbito geológico** Argilas e calcários**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Vegetação rasteira**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Baldio**CMP 1:25000** 250 M -40874 P 42849**Controlo visual da paisagem** Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura**

"Na Quinta de São Pedro existe um conjunto de construções, das quais sobressai uma que corresponde a uma antiga igreja, já abandonada. Embora a igreja ostente elementos claramente de época moderna, poderá ter origem medieval." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 87, n.º 061509 002) "Arquitectura Religiosa, vernácula, românica. Capela, de planta longitudinal, com nave capela-mor, iluminada pelas frestas que se abrem em capialço na fachada lateral direita. Fachadas vernáculas, a principal em empena angular e portal de verga com arquitrave e cornija. Interior, com arco triunfal do românico condal, com capiteis vegetalistas. Planta longitudinal, com nave e capela-mor mais baixa e mais estreita, de massa horizontalizante e coberturas diferenciadas a duas águas. Fachadas rebocadas e beiral simples. Fachada principal, voltada a N., em empena angular; portal rectilíneo com moldura em cantaria, protegido por porta de duplo batente, encimado por arquitrave sobreposta por cornija. Fachada esquerda cega no pano correspondente à nave e rasgada por porta rectilínea ao nível da capela-mor, onde são visíveis reforços metálicos recentes para estabilização das paredes. Fachada da direita, aberta por duas frestas verticais em capialço, correspondendo uma à nave, outra à capela-mor. INTERIOR, esventrado, com o telhado à vista, pavimento em terra batida, arco triunfal em arco de volta perfeita, em blocos de cantaria, assente em colunas de capitel de perfil coríntio e ábaco chanfrado com decorações vegetalistas." (Silva, 2005a)

Descrição das estruturas**Modo de construção**

"Alvenaria de pedra (paredes); cantaria (arco triunfal); Madeira (estrutura do telhado e porta), telha cerâmica(cobertura exterior). 2005 - Reforço das paredes e refechamento de juntas do arco triunfal." (Silva, 2005a).

3.00.101

Materiais de construção

Pedra com dimensão variada, argamassa, madeira, telha e cimento

Interpretação funcional das estruturas

Capela

Elementos datantes da estrutura

Capela, associada a equipamentos de apoio à actividade agrícola

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Regular
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 16,143	
Classe de Valor Patrimonial A	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 008

CNS 0

Designação Via Olisipo - Conimbriga: Troço Soure - Pinheiro**Tipo de Sítio** Via**Classificação****Período** Romano**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospeção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 88, n.º 061509 005**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 1117**Lugar****Âmbito geológico** Argilas e xistos**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Vegetação rasteira**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Florestal**CMP 1:25000** 250 M -40704 P 43938**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Média**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Indícios de estruturas subterradas**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura****Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

No decorrer dos trabalhos de campo não foram identificados vestígios da antiga via romana, que deve constituir uma via "fóssil". Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

- Qualidade da observação
- Valor da inserção paisagística
- Valor da conservação
- Valor da monumentalidade
- Valor da raridade (regional)
- Valor científico
- Valor histórico
- Valor simbólico

Imagem:



Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

0

Intensidade de afetação

0

0

Área afetada

0

0

Valor Patrimonial 0

0

Classe de Valor Patrimonial

0

Valor do Impacte Patrimonial 0

0

Classe de Impacte Patrimonial

0

**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 009

CNS 0

Designação Pinheiro

Tipo de Sítio Achados Isolados

Classificação

Período Romano

Legislação

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospeção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 95, n.º 061509 007

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Areias e xistos

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Florestal

CMP 1:25000 250 M -40716 P 44178

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Mancha de materiais

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Nos taludes que ladeiam o caminho que liga a EM 1117 à EN 342, a W da povoação de Pinheiro, foram recolhidos dois fragmentos de cerâmica comum romana. Trata-se de uma pequena chã sobrelevada relativamente aos terrenos circundantes, que atinge os 64 metros de altitude. Não são observáveis quaisquer outros elementos que permitam enquadrar estes achados." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 95, n.º 061509 007).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Vestigial

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

No decorrer das prospeções não foi possível observar vestígios arqueológicos à superfície do terreno, devido à vegetação rasteira observada no terreno. Apesar desta situação, optou-se por valorizar e validar a informação recolhida no anterior Estudo Ambiental (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 85-86, n.º 061509 001).

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Mínima
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Indeterminável

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	11,429
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 010

CNS 24963

Designação Mata Cabeça

Tipo de Sítio Habitat

Classificação Vestígios arqueológicos

Período Romano

Legislação PDM de Soure, art.º 7º e 23º

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente Prospecção

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 95-96, n.º 061509 008

Recursos com informação☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameSet?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada nacional

Estrada nº 1117

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e xistos

Freguesia Soure

Relevo Várzea

Concelho Soure

Coberto vegetal Vegetação rasteira

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Agrícola

CMP 1:25000 250 M -37851 P 44753

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Média

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Indícios de estruturas subterradas

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

"Numa área onde a documentação fornecida pela Câmara Municipal de Soure já registava a presença de materiais arqueológicos de cronologia romana, tivemos oportunidade de registar uma extensa área de dispersão de materiais de cronologia romana, entre cerâmica de construção e cerâmica comum, área essa que ultrapassa os 250 m2.

A área agora observável ultrapassa largamente a já registada aquando do estudo do traçado 1.6 (na primeira versão do Lote B) e estende-se pelos dois lados da EM 1117. Nos taludes desta mesma estrada são observáveis estruturas romanas de boa qualidade, visíveis nos cortes provocados pela abertura da estrada. Dada a extensão, quantidade e qualidade dos materiais agora recolhidos, cremos poder estar em presença de uma villa romana. No âmbito geológico podemos observar no terreno calcários margosos e argilas de tonalidade vermelha pertencentes ao Cretácico. Estas seriam facilmente

aproveitadas para a construção de estruturas, como podemos observar no terreno, bem como para o fabrico de peças cerâmicas." (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 95-96, n.º 061509 008) "Na colina sobranceira à estrada constata-se, entre pinheiros e oliveiras, o aproveitamento de pedras, possivelmente pertencentes a estruturas, para construção de muros de sustentação de terras. Os escassos restos cerâmicos, aí observados, apresentam grande rolamento. Recolhemos um peso de tear (fragmentado) e um tijolo de coluna também muito mutilado. A maior concentração de cerâmica de construção, fundamentalmente tegulae, observa-se, contudo, num terreno lavrado a sul da estrada. Tivemos também oportunidade de registar a existência de um marco de divisão de propriedade, na encosta norte da colina (40° 04' 19.5" / 8° 34' 40.7"), que nos parece aprentar, gravados na face leste, um M e um D(?). Segundo informações de proprietários das parcelas onde surgem os vestígios, terão sido recolhidas grandes quantidades de fragmentos de cerâmica de construção e transportada para arranjo de alguns caminhos das proximidades, a fim de se evitar o atolamento dos carros." (Endovéllico, António João Nunes Monteiro, 1995/1997).

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Vestigial

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Desconhecido
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Elevado
Valor simbólico	Reduzido

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Escavação
Intensidade de afetação	Máximo
Área afetada	Minoritária
Valor Patrimonial 12,143	
Classe de Valor Patrimonial B	
Valor do Impacte Patrimonial 25,804	
Classe de Impacte Patrimonial C	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 011

CNS 0

Designação Cemitério de Alencarce de Cima**Tipo de Sítio** Cemitério**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMP 1:25000; Googlemaps**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 1117**Lugar****Âmbito geológico** Areias e xistos**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 250 M -37678 P 44765**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Reduzido
Valor histórico	Reduzido
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial	10,571
Classe de Valor Patrimonial	C
Valor do Impacte Patrimonial	0
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 012

CNS 0

Designação Capela de Santo Tirso**Tipo de Sítio** Capela**Classificação****Período** Contemporâneo**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente****Bibliografia** CMP 1:25000; Googlemaps**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) ://www.ipa.min-cultura.pt/☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) 'www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 1117**Lugar****Âmbito geológico** Areias e calcários**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 250 M -37658 P 44751**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Estruturas à superfície**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Intacto**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Elevada
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Bom
Valor da monumentalidade	Indeterminável
Valor da raridade (regional)	Regular
Valor científico	Médio
Valor histórico	Médio
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 11,143	
Classe de Valor Patrimonial C	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 013

CNS 0

Designação Quinta da Telhada

Tipo de Sítio Quinta

Classificação Interesse municipal

Período Moderno / Contemporâneo

Legislação PDM de Soure, art.º 7º e 21º

ZEP

Trabalhos realizados anteriormente

Bibliografia Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 89-90, n.º 061509 009

Recursos com informação
☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)
☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)
☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>

Topónimo

Acessibilidade Estrada municipal

Estrada nº

Lugar

Âmbito geológico Arenitos e xistos

Freguesia Soure

Relevo Colina Suave

Concelho Soure

Coberto vegetal Sem vegetação

Sistema de Coordenadas ETRS 89

Uso atual do solo Urbano

CMP 1:25000 250 M -39934 P 45956

Controlo visual da paisagem Condicionado

Altitude

Visibilidade do terreno Solo urbano

Visibilidade da superfície do solo Mínima

Tipo de vestígios identificados Estruturas à superfície

Caraterização do material arqueológico

Área de dispersão

Tipo de material identificado

Tipo de dispersão

Caraterísticas do material identificado

Cronologia dos materiais

Caraterização das estruturas

Estado de conservação das estrutura Intacto

Descrição da planta e relação espacial das estrutura

"Edifício cuja construção original datará dos séculos XVI / XVII. Sofreu alterações e adaptações em épocas mais recentes, mantendo-se no essencial a traça do edifício original" (Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 89-90, n.º 061509 009)

Descrição das estruturas

Modo de construção

Materiais de construção

Interpretação funcional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Observações

Avaliação Patrimonial

Qualidade da observação	Razoável
Valor da inserção paisagística	Com pouco interesse
Valor da conservação	Mau
Valor da monumentalidade	Reduzido
Valor da raridade (regional)	Raro
Valor científico	Elevado
Valor histórico	Médio
Valor simbólico	Elevado

Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de afetação	0
Área afetada	0
Valor Patrimonial 13,571	
Classe de Valor Patrimonial B	
Valor do Impacte Patrimonial 0	
Classe de Impacte Patrimonial	

Imagem:



**Ficha de Sítio**

Sítio n.º 014

CNS 0

Designação Via Olisipo - Conimbriga: Troço Pinheiro - Ega**Tipo de Sítio** Via**Classificação****Período** Romano**Legislação****ZEP****Trabalhos realizados anteriormente** Prospecção**Bibliografia** Argüello Menéndez e Lima, 2009a, 95, n.º 061509 006**Recursos com informação**☐ Endovélico (DGPC) [://www.ipa.min-cultura.pt/](http://www.ipa.min-cultura.pt/)☐ Inventário Património Classificado (Ex - IGESPAR) [/www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html](http://www.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html)☐ Inventário Património Arquitectónico (IHRU)<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.pcgi/ipa/pages/frameset?nome=ipaupframe=upframe3downframe=ipa.html>**Topónimo****Acessibilidade** Estrada nacional**Estrada nº** 342**Lugar****Âmbito geológico** Arenitos e argilas**Freguesia** Soure**Relevo** Colina Suave**Concelho** Soure**Coberto vegetal** Sem vegetação**Sistema de Coordenadas** ETRS 89**Uso atual do solo** Urbano**CMP 1:25000** 250 M -37611 P 46514**Controlo visual da paisagem** Condicionado**Altitude****Visibilidade do terreno** Solo urbano**Visibilidade da superfície do solo** Mínima**Tipo de vestígios identificados** Indícios de estruturas subterradas**Caraterização do material arqueológico****Área de dispersão****Tipo de material identificado****Tipo de dispersão****Caraterísticas do material identificado****Cronologia dos materiais****Caraterização das estruturas****Estado de conservação das estrutura** Destruído**Descrição da planta e relação espacial das estrutura****Descrição das estruturas****Modo de construção****Materiais de construção****Interpretação funcional das estruturas****Elementos datantes da estrutura****Observações**

No decorrer dos trabalhos de campo não foram identificados vestígios da antiga via romana, que deve constituir uma via "fóssil". Por este motivo, não se procedeu à sua avaliação patrimonial e respetiva avaliação de impactes.

Avaliação Patrimonial

- Qualidade da observação
- Valor da inserção paisagística
- Valor da conservação
- Valor da monumentalidade
- Valor da raridade (regional)
- Valor científico
- Valor histórico
- Valor simbólico

Imagem:



Avaliação do Impacte Patrimonial

Agentes de impacte Inexistente

Intensidade de afetação

Área afetada

Valor Patrimonial 0

Classe de Valor Patrimonial

Valor do Impacte Patrimonial 0

Classe de Impacte Patrimonial

